

**P 1399**

**Percepção do enfermeiro sobre o processo de preparo e administração de medicamentos**

Ana Paula Almeida Corrêa; Aline Maria de Mello; Deise Vacario de Quadros; Denise Salazar da Rosa; Carina Cadorin; Kelly Cristina Milioni; Mari Angela Victoria Loureci Alves; Marinez Costa Beber; Marli Elisabete Machado; Thiane Mergen - HCPA

Introdução: O procedimento de preparo e administração de medicamentos é complexo, com várias etapas, por isso de alto risco dentro das instituições de saúde. Esse procedimento é atribuído a equipe de enfermagem, por isso, é imprescindível que estes profissionais mantenham concentração, atenção e adequada interpretação da prescrição durante seu turno de trabalho. Objetivo: Relatar sobre a percepção dos enfermeiros diante do processo de preparo e administração de medicamentos. Método: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras frente a sua percepção diante do processo de preparo e administração de medicamentos em unidades de internação de adulto de um hospital de alta complexidade de Porto Alegre. Resultados: O processo de preparo de medicamentos é realizado pelos técnicos de enfermagem, começando pela leitura atenta da prescrição, preenchimento dos rótulos de medicação (nome e prontuário do paciente, dose, via, leito e assinatura do profissional), retirada da medicação em dispensários eletrônicos e por fim o preparo da medicação quando esta necessitar de diluição. A administração de medicamentos é realizada a beira do leito, onde o técnico de enfermagem confere a medicação rotulada ao prontuário e a pulseira de identificação do paciente. Durante todo esse processo percebe-se que alguns fatores podem contribuir para que ocorram falhas, devido a complexidade desse cuidado, entre eles: a sobrecarga de trabalho, ambiente não climatizado e/ou tumultuado, as múltiplas etapas da prescrição (horário, aprazamento e dispensação), assim como questões pessoais dos profissionais. Nesse sentido, a instituição vem buscando implementar estratégias que contribuem para o correto procedimento do preparo e administração de medicamentos: a identificação correta do paciente, a implementação dos seis certos, a leitura atenta da prescrição, a dupla checagem, o redimensionamento de pessoal e a educação permanente. Conclusão: Percebe-se que as medidas adotadas pela instituição contribuem para a padronização do processo de preparo e administração de medicamentos, implementando rotinas e criando barreiras para evitar que erro ocorram. Nesse sentido, é importante refletir acerca das questões a serem trabalhadas junto a equipe de enfermagem, para que de fato haja uma adesão desses profissionais em relação a essas rotinas. Unitermos: Preparo e administração de medicamentos; Segurança do paciente; Enfermagem